

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

BALANÇO DOS 5 ANOS



UFABC

Santo André  
2012

## **APRESENTAÇÃO**

Vencido o primeiro quinquênio de sua existência, a Universidade Federal do ABC oferece para avaliação um cenário positivo e complexo. Em sua curta trajetória, a meta inicial e principal desafio – a implantação do bacharelado interdisciplinar - foi alcançada com inegável sucesso. O Bacharelado em Ciência & Tecnologia recebeu o conceito máximo conferido pelo INEP/MEC e inspirou a criação de 14 novos cursos similares em diferentes instituições federais de ensino superior do país, o que atesta a qualidade, o arrojo e o pioneirismo do projeto pedagógico implantado/aplicado há cinco anos. Os indicadores certificam o êxito acadêmico, mas, o próximo passo, já em curso, será o seu enraizamento crescente na sociedade – e o pleno reconhecimento da carreira de bacharel interdisciplinar (Ciência & Tecnologia; Ciências & Humanidades, dentre outras possibilidades) no mercado de trabalho, com sua feição própria e autônoma.

A Região do Grande ABC, também conhecida como Região do ABC Paulista, importante pólo industrial do desenvolvimento econômico nacional do século XX e berço histórico de acirradas lutas sociais, precisou esperar o alvorecer de um novo século para que pudesse, enfim, usufruir de uma instituição pública de ensino superior.

Finalmente, na data emblemática de 11 de setembro de 2006, a Universidade Federal do ABC (UFABC) deu início às suas atividades acadêmicas com a chegada dos seus primeiros alunos de graduação. Não à toa que todo o tempo de espera tenha suscitado tamanho interesse e expectativa em relação à nascente universidade. Expectativa devidamente potencializada por décadas e décadas de promessas e projetos mal-sucedidos de implantação de uma universidade pública, gratuita e de qualidade na importante e estratégica região do Grande ABC.

Passados agora 5 anos do início de suas atividades acadêmicas, faz-se necessário um balanço das atividades desenvolvidas na UFABC tendo como referencial os trabalhos e as experiências acumuladas nos seus

primeiros anos de existência, sem, no entanto, esquecer das grandes metas e desafios que o futuro nos impõe. Aliás, auspicioso futuro que, desenhado sob a égide do seu inovador projeto pedagógico, promete alçar a Universidade Federal do ABC à condição de uma das melhores instituições de ensino superior do país, indutora de inovação e tecnologia de ponta, reconhecida internacionalmente, inovadora em sua gestão e comprometida com os mais elevados valores da inclusão social e da gestão participativa.

Esses elementos, em perfeita sintonia com a qualidade propriamente dita da educação, já materializam, *per si*, condições fundamentais e irrenunciáveis da excelência acadêmica, incansavelmente almejada.

O caráter inovador da instituição revelou-se também capaz de consubstanciar, em seu projeto pedagógico, outra face da dimensão social da universidade ao reconhecer que uma das tarefas urgentes para assegurar a equidade é democratizar a excelência científica. Os programas desenvolvidos pela universidade garantem a permanência dos estudantes de baixa renda ao mesmo tempo em que estimulam o envolvimento com ações acadêmicas que assegurem alto desempenho científico. A UFABC procura, desse modo, propiciar a interação dos diferentes substratos que compõem o complexo espectro social brasileiro e que se encontra grandemente representado em sua população estudantil.

Já no seu primeiro processo seletivo para ingresso na graduação (2006/2007), a UFABC disponibilizou 1.500 (mil e quinhentas) vagas, nos períodos matutino e noturno, em três etapas de convocações (setembro de 2006, janeiro de 2007, março de 2007). Entre os anos de 2006 e 2007, as atividades acadêmicas da universidade desenvolveram-se na cidade de Santo André em um câmpus provisório (porém, com condições suficientes para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas).

Ainda no ano de 2007, foram criados os primeiros 7 programas de Pós-Graduação (*stricto sensu*) da universidade. Até o início do ano de 2012, foram criados mais 8 programas de pós-graduação, totalizando de 15 programas de Pós-Graduação entre cursos de mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado. Até o final do ano de 2012, deverão ser criados mais 3 programas de Pós-Graduação.

Em 2008, o edifício chamado de Bloco B, com mais de 13.000m<sup>2</sup> para atividades acadêmicas, inaugura o câmpus definitivo de Santo André. Desde então, os alunos matriculados na universidade puderam dispor de melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas: modernas salas de aulas, auditórios e laboratórios de última geração.

Em meados de 2010 foi inaugurado o Bloco A, com mais de 40.000 m<sup>2</sup>, utilizado para atividades acadêmicas e administrativas.

Outro marco importante da proposta interdisciplinar da UFABC foi estabelecido, no final de 2009, com a criação e o início do funcionamento em 2010, do seu segundo curso de Bacharelado Interdisciplinar: o Bacharelado em Ciências & Humanidades (BC&H), que veio, mais uma vez, ao encontro da proposta do seu inovador projeto pedagógico ao privilegiar “a educação integral, que articula a formação humanística ao avanço do conhecimento racional através da pesquisa científica e tecnológica” (Projeto Pedagógico UFABC, 2006).

A implantação em curto espaço de tempo do segundo bacharelado interdisciplinar confirmou vocação inovadora da instituição e abriu espaço para outras iniciativas do gênero. Ao mesmo tempo, a oferta de 24 cursos de formação específica de abrangência variada torna ainda mais complexa a gestão de um universo acadêmico que inclui, também, 15 cursos de pós-graduação implantados, assim como os demais, no espaço de apenas cinco anos.

A UFABC tem crescido de maneira vertiginosa em sua infraestrutura física e administrativa. No início das atividades acadêmicas no segundo semestre de 2006, seu quadro de servidores era composto por cerca de 40 técnico-administrativos e 50 docentes. Ao final do ano de 2011, esses números já ultrapassavam a marca de, respectivamente, 500 e 400 servidores.

Seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, em consonância com a gestão administrativa, consolidaram a identidade da UFABC, além de lhe conferir a merecida visibilidade.

Por três anos consecutivos, a UFABC tem se caracterizado como uma universidade cujos cursos estão entre os mais procurados no Sistema de Seleção Unificado (SISU/MEC) e vem acumulando prêmios e distinções em

concursos nacionais e internacionais dirigidos a alunos e professores, especialmente em programas de iniciação científica. Assim como os demais indicadores, os índices de produtividade científica e as atividades de extensão têm crescido aceleradamente. Vale ressaltar também a significativa participação dos alunos da UFABC em programas nacionais e internacionais de mobilidade acadêmica.

É importante salientar que a Região Metropolitana do Grande ABC comporta uma população de cerca de 2,5 milhões de habitantes e que a Universidade Federal do ABC é responsável, sozinha, pela oferta de mais de 80% das vagas (de ensino superior gratuito) disponibilizadas nesta região.

O projeto da UFABC permite a graduação em até três cursos específicos a ele vinculados e muitos alunos têm se beneficiado desta possibilidade, graduando-se em cursos de áreas correlatas ou complementares, o que lhes confere diferencial relevante em termos de qualificação e flexibilidade profissional. Nos últimos dois anos, aproximadamente 500 alunos concluíram o Bacharelado em Ciência & Tecnologia. O monitoramento deste processo indica que a maioria destes alunos (mais de 90%) encontra-se matriculada em um dos cursos de formação específica da universidade. Destes, uma parcela significativa já se graduaram e ingressaram no mercado de trabalho e muitos também prosseguem sua formação acadêmica em cursos de pós-graduação da UFABC.

Ao final de 2011, mais de 6.000 alunos (Graduação, Pós-Graduação e Extensão) e cerca de 1.000 servidores (docentes, técnicos administrativos e terceirizados) compunham a comunidade universitária da UFABC.

Em 2012, para o processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação, a UFABC ofereceu 1.960 vagas (30% a mais em relação ao primeiro processo seletivo, em 2006/2007) distribuídas entre os câmpus de Santo André e São Bernardo do Campo.

De acordo com dados do Censo da Educação Superior de 2011, a UFABC é a única instituição brasileira de ensino superior com quadro docente composto por 100% de professores doutores. Pesquisadores da UFABC já receberam mais que 30 prêmios por excelência em pesquisa, quase um a cada dois meses, durante os seis anos de existência da universidade.

Com o aprimoramento de sua infraestrutura acadêmica, já em 2011, a UFABC registrou taxas de evasão escolar similares a outras universidades consolidadas no cenário universitário nacional, evidenciando que o tripé inovação tecnológica, excelência acadêmica e qualidade da pesquisa pode, de maneira democrática, ser compatível com as exigências de inclusão e responsabilidade social.

Contudo, se os dados gerais são altamente positivos e encorajadores, alguns gargalos tornaram-se evidentes. Em acordo com a sua lei de criação (Lei Federal nº 11.145 de 2005) é imperativo para gestão da UFABC, encontrar condições claras para que qualidade do ensino, pesquisa e extensão sejam asseguradas de modo inequívoco com a proposta multicâmpus emanada de sua lei de criação.

A velocidade na implantação da instituição impôs alguns pontos de estrangulamento na infraestrutura física, especialmente no tocante à oferta de laboratórios, embora as perspectivas atuais sejam promissoras. Outra dificuldade vivenciada no período esteve associada à alocação didática pelo regime quadrimestral que exigiu grande esforço na formulação e desenvolvimento do sistema de gestão acadêmica.

Um ponto sensível para a democracia interna e para a vitalidade de qualquer instituição universitária refere-se à legitimidade das instâncias decisórias. No caso da UFABC, os colegiados das diferentes esferas – ConsUni, ConsEPE, Comissões de Graduação e de Pós-Graduação, Conselhos de Centro e Coordenações de cursos – alcançaram um alto grau de legitimidade em razão da transparência dos processos eleitorais. Nos últimos cinco anos, os regimentos relativos aos diferentes níveis de representação e governança da universidade foram propostos, debatidos, votados e executados. Valendo-se do “Boletim de Serviço”, publicação eletrônica periódica, atos oficiais, atas e portarias tramitadas na comunidade são disponibilizados em caráter permanente para consulta pública.

As boas práticas de governança, que conferem transparência ao processo e asseguram alternância do poder, permitiram que a universidade, ao final do primeiro quinquênio de existência, completados em 2011, exibisse todo o seu quadro dirigente composto por membros eleitos livremente pela

comunidade. Os colégios eleitorais, assim como os colegiados eleitos periodicamente, são compostos por membros de toda a comunidade universitária, docentes, discentes e técnico-administrativos, e contam com expressiva adesão, o que assegura representatividade e legitima o processo.

Entre os ganhos relativos à democracia interna, firma-se o aprendizado em torno das disputas, o que revela, pelo menos, duas faces interessantes. Por um lado, a vitalidade com que os grupos se lançam em torno de seus projetos indica um vigor que é, ao mesmo tempo, próprio e necessário nas instituições em construção. De outro, o equacionamento e a calibragem das demandas pavimenta o caminho da maturidade institucional.

Os dados a seguir fornecem os principais indicadores da UFABC nos seus primeiros anos de existência e evidenciam, mais uma vez, o vigoroso processo de expansão da universidade.

### **GRADUAÇÃO**

Em setembro de 2006, a UFABC iniciou as suas atividades acadêmicas de graduação, com uma proposta inovadora, a qual fora prevista em seu Projeto Pedagógico: a interdisciplinaridade.

Tal proposta - presente no início de todos os cursos de graduação da Universidade – tem a característica, fundamental, de fornecer ao aluno graduando uma visão holística relacionada às diversas áreas de conhecimento humano.

*“A UFABC é uma Instituição que privilegia a educação integral, que articula a formação humanística ao avanço do conhecimento racional através da pesquisa científica e tecnológica.” (Projeto Pedagógico, fev 2006)*

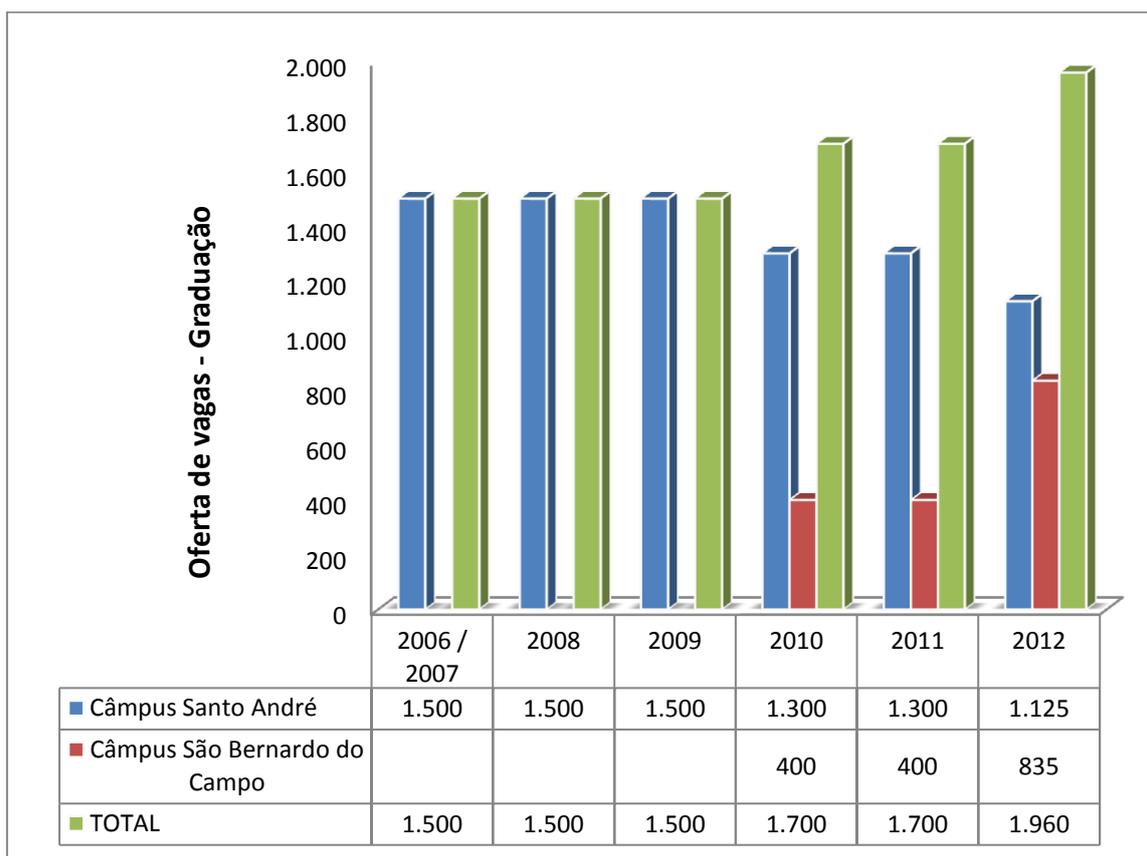
Assim, o candidato a uma vaga na UFABC optará por um dos bacharelados interdisciplinares ofertados na universidade, os quais são atualmente: Bacharelado Interdisciplinar de Ciência & Tecnologia (BC&T) e Bacharelado Interdisciplinar de Ciências & Humanidades (BC&H) para depois prosseguir com os seus estudos em cursos específicos.

Já no primeiro vestibular de ingresso à graduação da universidade, a UFABC ofertara 1.500 (mil e quinhentas) vagas para o curso de BC&T, distribuídas nos períodos matutino e noturno.

Ressalta-se que, entre os anos de 2006 a 2009, o ingresso nos cursos de graduação da UFABC deu-se, exclusivamente, por meio do BC&T. Foi no processo seletivo de 2010 que foi ofertada, pela primeira vez, vagas para o curso BC&H, fato que veio corroborar a vocação da UFABC para cursos de graduação interdisciplinares de formação abrangente.

No gráfico 1 é demonstrada a evolução da oferta de vagas anuais de graduação, classificadas por câmpus, no período de 2006 a 2011.

Gráfico 1: Oferta de vagas anual por Câmpus (2006/2007 a 2011 ) – Graduação UFABC



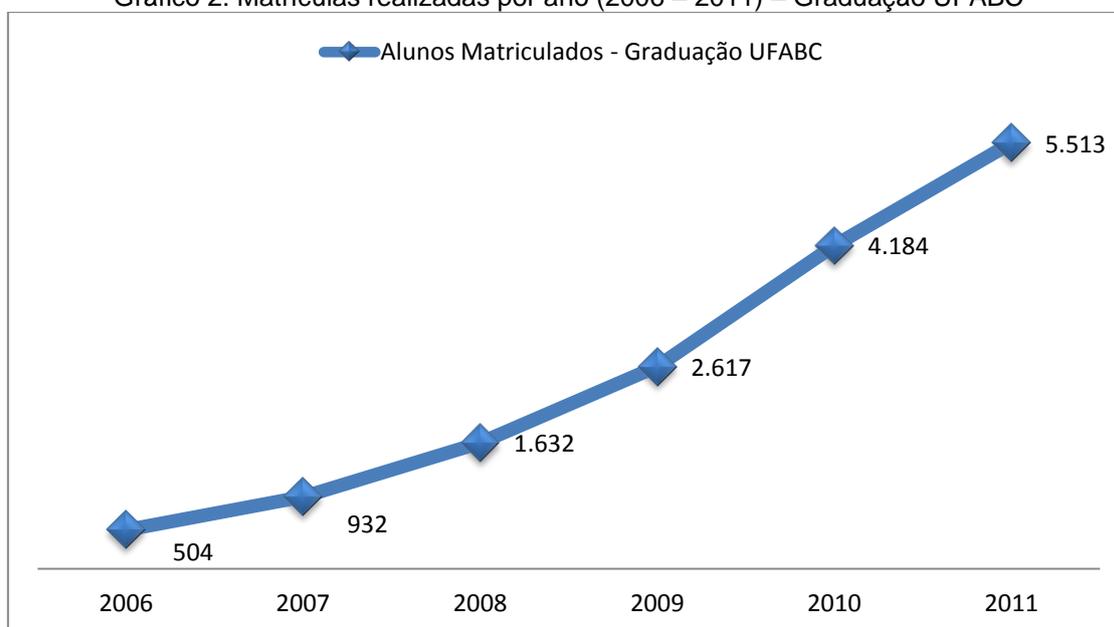
Fonte: Prograd

É importante que, a partir de 2010, a UFABC passou a adotar o SiSU (Sistema de Seleção Unificada) como forma única de ingresso nos seus cursos de graduação interdisciplinares (BC&T / BC&H).

Desde setembro de 2006, quando se iniciaram as atividades acadêmicas de graduação da universidade, com o ingresso de 504 (quinhentos e quatro) alunos, a UFABC tem verificado um crescimento vertiginoso da quantidade de alunos matriculados.

O gráfico 2 aborda a evolução anual da quantidade de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFABC.

Gráfico 2: Matrículas realizadas por ano (2006 – 2011) – Graduação UFABC



Fonte: Prograd

Para o período de 2006 a 2009, a quantidade total de alunos matriculados refere-se, exclusivamente, ao curso de BC&T. Enquanto que, em 2010, 2011 e 2012, a quantidade total refere-se à quantidade de alunos matriculados tanto no BC&T, como no BC&H.

A UFABC possui, como uma de suas principais características, a inclusão social. Nesse sentido, por meio de sua política de cotas<sup>1</sup> e assistencial, possui programas que possibilitam à universidade promover, além da inclusão, a criação de condições necessárias para a permanência com qualidade do aluno na instituição durante o período da graduação em consonância com o seu projeto pedagógico:

*“Universidade pública que pretende promover a inclusão de segmentos sociais até agora ausentes ou com muito pouca participação, gerando condições para finalmente suprimir a herança maldita da escravidão e unir a sociedade brasileira.” (Projeto Pedagógico, fev 2006).*

Os programas assistenciais atualmente<sup>2</sup> existentes na universidade são:

- ✓ **Bolsa Permanência:** tem o propósito de auxiliar, financeiramente, o graduando ao acesso e permanência na Universidade.
- ✓ **Bolsa Moradia:** o objetivo deste programa é auxiliar financeiramente o discente por conta de mudança de moradia suscitada pela aprovação na UFABC.

A tabela 1 demonstra a evolução anual das bolsas assistenciais existentes na UFABC no período de 2007 (quando se iniciaram estes programas) até 2011.

Tabela 1: Quantitativo das Bolsas Assistenciais – Graduação da UFABC

	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Bolsa Permanência</b>	70	247	422	778	859
<b>Bolsa Moradia</b>	-	164	580	562	554
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>411</b>	<b>1.002</b>	<b>1.340</b>	<b>1.413</b>

Fonte: PROAP

<sup>1</sup> 50% das vagas disponibilizadas para ingressos na graduação referem-se a políticas de cotas da UFABC (Fonte; Edital UFABC 2012)

<sup>2</sup> Referência: março de 2012

A UFABC, durante seu período de existência, realizou também um grande número de ações para fomentar um dos pilares que compõe o tripé universitário, a pesquisa.

De especial importância no contexto universitário é a pesquisa envolvendo alunos. O forte incentivo à pesquisa científica é outra das principais características da UFABC. Nesse sentido, na universidade, existem vários programas de bolsas que promovem essa atividade no âmbito da graduação e da pós-graduação. As modalidades destinadas a alunos da graduação incluem:

- ✓ **PDPD: Pesquisando Desde o Primeiro Dia** – Programa de Iniciação Científica destinado aos alunos ingressantes na UFABC, financiado pela UFABC.
- ✓ **PIC: Programa de Iniciação Científica** – Programa de Iniciação Científica destinado a todos os alunos de graduação, financiado pela UFABC.
- ✓ **PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica** – Programa de Iniciação Científica destinado a todos os alunos de graduação, financiado pelo CNPq.
- ✓ **PIBIC-AF: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas** - Programa de Iniciação Científica destinado aos alunos de graduação que ingressaram na Universidade por meio das políticas afirmativas, financiado pelo CNPq.
- ✓ **PIC-ME: Programa de Iniciação Científica e de Mestrado** – Programa de concessão de bolsas de Iniciação Científica e Mestrado para alunos medalhistas da OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas ou da OBM - Olimpíada Brasileira de Matemática que estejam cursando graduação, financiado pelo CNPq.
- ✓ **PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação** – Programa de Iniciação Científica destinado aos alunos de graduação com pesquisas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, financiado pelo CNPq.

- ✓ **Ciência sem Fronteiras – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG):**  
Programa para a realização de estudos e estágios em universidades no exterior, financiado pelo CNPq.

Na universidade, observa-se que os programas de incentivo à pesquisa na graduação têm demonstrado uma evolução considerável, em termos quantitativos, de alunos inseridos em tais programas.

A tabela 2 apresenta a evolução anual da quantidade de bolsas de pesquisa e iniciação científica de graduação, concedida pela UFABC e pelo CNPq para o período de 2008 a 2011.

Tabela 2: Bolsas de Iniciação Científica e Pesquisa – Graduação UFABC

<b>BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>PDPD (Pesquisando Desde o Primeiro Dia)</b>	80	80	90	90
<b>PIC (Programa de Iniciação Científica)</b>	200	300	300	150
<b>PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – CNPq)</b>	45	60	70	70
<b>PIBIC - AF (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas - CNPq)</b>	-	13	14	10
<b>PIC-ME (Programa de Iniciação Científica e de Mestrado – CNPq)</b>	-	-	-	9
<b>PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – CNPq)</b>	-	-	-	5
<b>CsF (Ciência sem Fronteiras - CNPq)</b>	-	-	-	18
<b>TOTAL</b>	<b>325</b>	<b>453</b>	<b>474</b>	<b>352</b>

Fonte: PROPEs

A partir de 2009, a UFABC – por intermédio da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e dos Coordenadores de cursos – iniciou os trabalhos referentes aos processos, para autorização e, posterior reconhecimento, dos cursos de graduação ofertados pela instituição.

Com relação aos cursos com sede no câmpus de Santo André, até o final de 2011 já haviam sido protocolados todos os processos para reconhecimento junto ao Ministério da Educação (MEC). Alguns deles,

inclusive, já se encontram com tal processo encerrado e a nota final de avaliação divulgada.

A tabela 3 apresenta o *status* atual dos processos de autorização e reconhecimento dos cursos de graduação da UFABC (câmpus Santo André e São Bernardo do Campo).

Tabela 3: Processos de autorização e reconhecimento dos cursos de graduação da UFABC.

<b>Câmpus Santo André</b>	
Bacharelado em Ciência & Tecnologia (BC&T)	Nota 5
Biologia (licenciatura)	Nota 3
Biologia (bacharelado)	Nota 4
Física (bacharelado)	Nota 4
Física (licenciatura)	Nota 4
Matemática (bacharelado)	Nota 5
Matemática (licenciatura)	Nota 5
Química (bacharelado)	Nota 5
Química (licenciatura)	Nota 4
Ciência da Computação (bacharelado)	Nota 5
Engenharia Aeroespacial	Nota 5
Engenharia Ambiental e Urbana	Nota 5
Engenharia Biomédica	Nota 5
Engenharia de Energia	Nota 4
Engenharia de Informação	Nota 4 (em análise de recurso)
Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica	Nota 4
Engenharia de Materiais	Nota 5
Engenharia de Gestão	Nota 4
<b>Câmpus São Bernardo do Campo</b>	
Bacharelado em Ciência & Tecnologia (BC&T)	autorizado
Bacharelado em Ciências & humanidades (BC&H)	autorizado
Filosofia (bacharelado)	autorizado
Filosofia (licenciatura)	autorizado
Ciências Econômicas (bacharelado)	autorizado
Políticas Públicas (bacharelado)	autorizado
Neurociência	autorizado

Fonte: CDI – PROPLADI \ UFABC

Com o fechamento do ciclo de reconhecimento dos cursos de graduação do Câmpus Santo André no final do ano de 2011, em 2012, a UFABC, pela primeira vez, participou do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Neste primeiro ano de participação os alunos concluintes dos cursos apresentados na tabela 4 realizaram a avaliação.

Tabela 4: Cursos da UFABC participantes do ENADE 2011.

<b>ENGENHARIA</b>	<b>LICENCIATURA</b>	<b>BACHARELADO</b>
Ambiental e Urbana	Biologia	Ciência da Computação
Materiais	Filosofia	Biologia
Aeroespacial	Física	Filosofia
Gestão	Matemática	Física
-	Química	Matemática
-	-	Química

Fonte: CDI – PROPLADI \ UFABC

### **PÓS-GRADUAÇÃO**

No começo de 2007, a UFABC iniciou as suas atividades acadêmicas de Pós-Graduação (*stricto sensu*), por meio de 7 programas: Energia, Física, Química, Engenharia da Informação, Nanociência e Materiais Avançados e Matemática Aplicada.

Ao final do ano de 2010, foram criados mais sete (7) programas: Biossistemas, Ciência da Computação, Ciências Humanas e Sociais, Engenharia Mecânica, Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática, Neurociência e Cognição e Planejamento e Gestão de Território.

A tabela 5 apresenta esses programas, com a sua respectiva nota de conceito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Tabela 5: Programas de Mestrado e Doutorado - UFABC

Programa	Área	Nota		
		M	D	F
Neurociência e Cognição	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	4	4	-
Biosistemas	Fisiologia (Ciências Biológicas II)	4	4	-
Ciência da Computação	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	3	-	-
Ciência & Tecnologia	Química (Química)	4	4	-
Ciências Humanas & Sociais	Sociais Humanidades (Interdisciplinar)	3	-	-
Energia	Engenharia / Tecnológica / Gestão (Interdisciplinar)	4	4	-
Engenharia da Informação	Sistemas de Telecomunicação (Engenharias IV)	3	-	-
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	3	-	-
Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica (Engenharias III)	3	-	-
Ensino, História e Filosofia das Ciências Matemáticas	Ensino de Ciências e Matemáticas (Ensino)	3	-	-
Física	Física (Astronomia / Física)	4	4	-
Matemática Aplicada	Matemática Aplicada (Matemática / Probabilidade e Estatística)	3	-	-
Nanociências e Materiais Avançados	Engenharia / Tecnológica / Gestão (interdisciplinar)	5	5	-
Planejamento e Gestão do Território	Planejamento Urbano e Regional (Planejamento Urbano e Regional / Demografia)	4	-	-

Fonte: Capes (2011); M – Mestrado, D - Doutorado

A Tabela 6 apresenta a evolução do número de alunos matriculados nos cursos de mestrado da UFABC, no o período de 2007 a 2011.

Tabela 6: Matriculados Mestrado – UFABC (2007 a 2011)

<b>Alunos Matriculados - Mestrado</b>					
	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Energia	31	45	53	47	37
Física	14	22	19	20	25
Química	18	21	24	34	36
Engenharia da Informação	18	29	41	41	47
Nanociências e Mat. Avançados	3	20	39	51	53
Biossistemas	-	-	-	14	23
Matemática Aplicada	*	10	14	12	22
Ciência da Computação	*	*	*	*	31
Ciências Humanas e Sociais	*	*	*	*	20
Engenharia Mecânica	*	*	*	*	8
Ensino, História e filosofia das Ciências e Matemática	*	*	*	*	19
Neurociência e Cognição	*	*	*	*	14
Planejamento e Gestão de Território	*	*	*	*	25
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>147</b>	<b>190</b>	<b>219</b>	<b>360</b>

Fonte: PROPG

Assim como nos cursos de mestrado, a quantidade de alunos matriculados nos Programas de Doutorado da UFABC apresentou um crescimento substancial. A Tabela 7 aborda o quantitativo desses alunos matriculados em tais programas.

Tabela 7: Matriculados Doutorado – UFABC (2007 a 2011)

<b>Alunos Matriculados - Doutorado</b>					
	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Energia	8	11	18	26	34
Física	1	4	11	16	19
Química	2	2	14	23	30
Biossistemas	*	*	*	3	10
Nanociências e Materiais Avançados	1	4	16	30	45
Neurociência e Cognição	*	*	*	*	2
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	<b>59</b>	<b>98</b>	<b>140</b>

Fonte: PROPG

A Tabela 8 demonstra a evolução do quantitativo de alunos matriculados nos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da UFABC, no período de 2007 a 2011.

Tabela 8: Evolução anual (2007 a 2011) da quantidade de alunos matriculados Pós-Graduação *stricto sensu* UFABC.

ALUNOS MATRICULADOS - Pós-Graduação					
	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Mestrado</b>	84	147	190	219	360
<b>Doutorado</b>	12	21	59	98	140
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>168</b>	<b>249</b>	<b>317</b>	<b>500</b>

Fonte: PROPG

A tabela 9 apresenta a evolução da quantidade de bolsas de Pós-Graduação disponibilizadas, no período de 2008 a 2011.

Tabela 9: Oferta anual (2008 a 2011) de bolsas - Pós-Graduação *stricto sensu* UFABC.

Bolsas - Pós-Graduação				
	2008	2009	2010	2011
<b>Mestrado</b>	101	97	132	175
<b>Doutorado</b>	15	45	76	92
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>142</b>	<b>208</b>	<b>267</b>

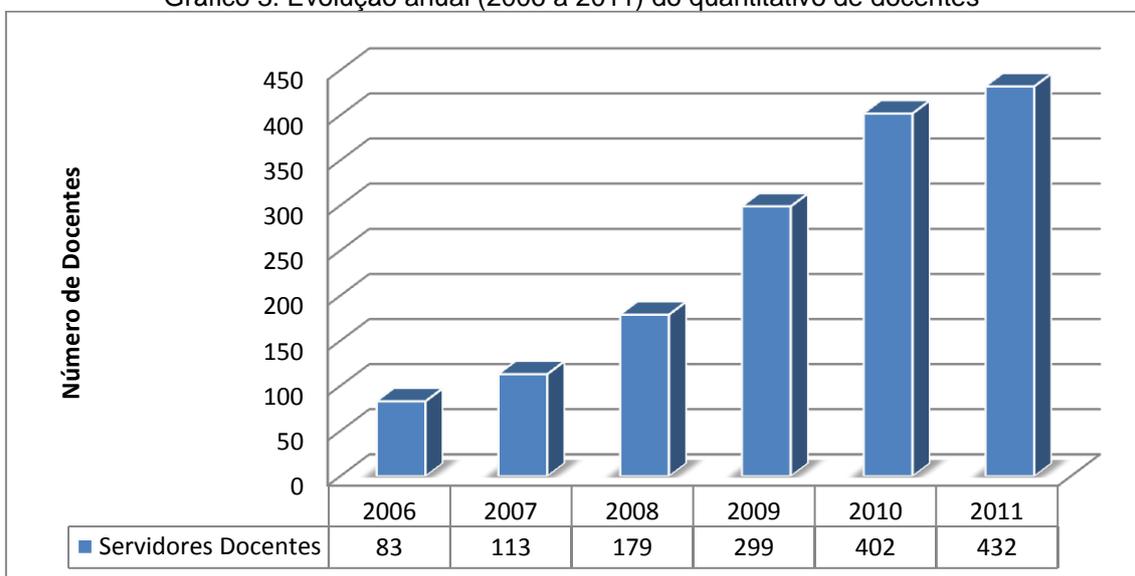
Fonte: PROPG

Assim como na graduação, a pesquisa realizada pela pós-graduação *stricto sensu* da UFABC também merece destaque. O programa de bolsas existentes na universidade – as quais são disponibilizadas pela própria instituição ou por outras agências de fomento à Pós-Graduação, como a CNPq e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - visam à promoção e ao incentivo da pesquisa.

### **CORPO DOCENTE**

Do ano em que iniciou suas atividades (2006), ao ano em que completa cinco anos (2011), a UFABC, devido à sua expansão - entre outros fatores, suscitada pelo crescimento da oferta de vagas e aumento dos cursos de graduação e Pós-Graduação – apresentou uma natural, não obstante, significativa evolução do quantitativo de seu corpo docente. O gráfico 3 aborda tal evolução.

Gráfico 3: Evolução anual (2006 a 2011) do quantitativo de docentes

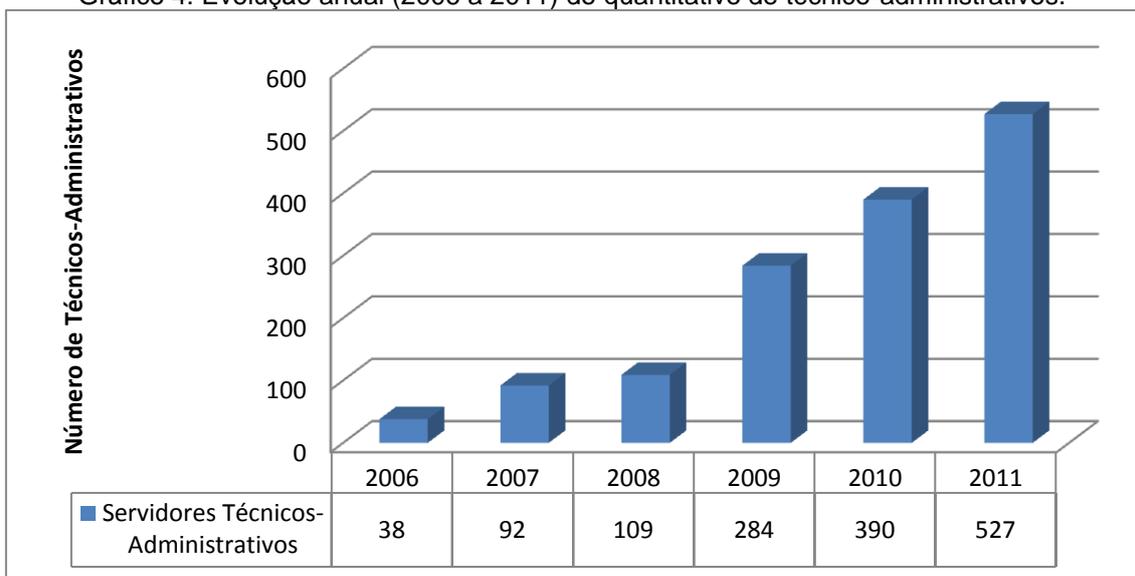


Fonte: CGRH (2011)

### **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Da mesma forma ocorrida com os docentes, o quantitativo dos servidores técnico-administrativos da instituição aumentou significativamente, no período de 2006 a 2011. O gráfico 4 demonstra essa evolução anual.

Gráfico 4: Evolução anual (2006 a 2011) do quantitativo de técnico-administrativos.



Fonte: CGRH (2011)

### **PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Na tabela 10 é apresentada a evolução da produção científica da UFABC, no período de 2006 a 2011.

Tabela 10: Evolução anual (2006 a 2011) da Produção Científica da UFABC- Resumo - Evolução da Produção Científica UFABC (2006 a 2011)

<b>PUBLICAÇÃO DOCENTE</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Artigos completos publicados em periódicos	161	170	264	394	471	570
Livros publicados/organizados ou edições	4	3	8	11	24	25
Capítulos de livros publicados	8	26	28	49	68	82
Textos em jornais de notícias/revistas	20	22	20	13	31	30
Trabalhos completos publicados em anais de congresso	102	104	146	214	236	265
Resumos expandidos publicados em anais de congresso	15	12	37	76	46	56
Resumos publicados em anais de congresso	107	124	168	320	428	404
Artigos aceitos para publicação	-	-	5	29	37	79
Apresentações de trabalho	24	59	129	185	287	322
Demais tipos de produção bibliográfica	9	14	13	31	40	31
<b>TOTAL DE PUBLICAÇÕES</b>	<b>450</b>	<b>534</b>	<b>818</b>	<b>1322</b>	<b>1668</b>	<b>1864</b>

Fonte: Plataforma Lattes - Jan/2012

<b>PRODUÇÕES TÉCNICAS</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Softwares com registro de patente	0	0	0	0	0	1
Softwares sem registro de patente	2	1	3	6	5	5
Produtos tecnológicos	4	1	1	4	1	4
Processos ou técnicas	3	-	-	2	2	6
Trabalhos técnicos	33	49	59	129	121	153
Demais tipos de produção técnica	21	48	52	97	96	100
<b>TOTAL DE PRODUÇÕES</b>	<b>63</b>	<b>99</b>	<b>115</b>	<b>238</b>	<b>225</b>	<b>269</b>

Fonte: Plataforma Lattes - Jan/2012

A partir da observação da tabela 10, verifica-se que a produção científica da UFABC cresce anualmente. A produção bibliográfica atual apresenta aumento de 314% em relação ao ano de 2006 e a produção técnica aumentou no mesmo período 327%. Os itens que, proporcionalmente, apresentaram maior evolução foram: apresentações de trabalhos (1241%), capítulos de livros publicados (925%) e livros publicados (525%).

Na Plataforma Lattes consta também que nossos docentes já receberam um total de 158 prêmios e títulos, dos quais mais que 30 referem-se à excelência em pesquisa. Além disso, atualmente há na UFABC 38 grupos de pesquisa cadastrados no diretório dos grupos de pesquisas do CNPq e 78 docentes da UFABC são bolsistas de produtividade do CNPq.

**ANEXO I: BREVE HISTÓRICO UFABC – 2006 A 2011**

- ✓ Criação da universidade em 2005 – Lei federal nº 11.145 de 26/07/2005;
- ✓ Primeira turma de ingressante do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) – 504 alunos em setembro de 2006 – Unidade Atlântica;
- ✓ 2007 – Criação de 7 programas de Pós-Graduação;
- ✓ 2008 – Inauguração do Bloco B (13.000 m<sup>2</sup>) – Campus Santo André;
- ✓ 2009 – Começo das obras do Campus São Bernardo do Campo
- ✓ 2010 – Criação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Humanidades (BC&H)
- ✓ 2010 – Reconhecimento dos primeiros cursos de graduação da universidade;
- ✓ Final de 2010 – Primeira eleição para o cargo de Reitor da universidade;
- ✓ 2010 – Inauguração do Bloco A – Campus Santo André (40.000 m<sup>2</sup>);
- ✓ 2010 – Conclusão de curso dos primeiros alunos do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T);
- ✓ 2011 – Criação de 7 novos programas de Pós-Graduação (sem incluir o PROFMAT);
- ✓ 2011 – Entrega das obras do Bloco Alpha em São Bernardo do Campo;
- ✓ 2011 – 1ª participação dos alunos de graduação da UFABC no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- ✓ 2011 – Conclusão de curso dos primeiros alunos de doutorado.